



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Neste momento, Macau e Hong Kong não devem reabrir as fronteiras, mas espera-se a criação de um canal verde para os doentes se deslocarem a Hong Kong para consultas médicas

Recentemente, os governos de Hong Kong e Macau chegaram a um consenso preliminar¹ sobre as medidas de facilitação da passagem fronteiriça entre as duas regiões. Na minha opinião, avançar com a reabertura das fronteiras pela mera razão do desenvolvimento económico não é adequado neste contexto e neste momento. Porém, ao longo de mais de um ano, as medidas de prevenção da epidemia e de isolamento criaram muitas dificuldades à circulação de pessoas entre Hong Kong e Macau, nomeadamente para alguns residentes que precisam de ir a Hong Kong para consultas médicas. Segundo os pedidos de ajuda que recebi, muitos residentes de Macau não conseguem deslocar-se a Hong Kong para consultas médicas, por isso, os seus familiares e amigos pediram aos médicos de Hong Kong para passarem as receitas médicas e comprarem os medicamentos prescritos em Hong Kong, só que, muitos dos medicamentos estão sujeitos a controlo de importação, por isso, não podem ser enviados através do correio. Segundo os serviços competentes, no passado, todos os dias receberam pedidos no sentido da dispensa de quarentena

¹ <https://www.gcs.gov.mo/detail/zh-hant/N21GA2JTy8?1>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Hong Kong e em Macau, mas, em princípio, só por razões de saúde pública é que podiam ser dispensados, mas, antes, teriam de ser avaliados² por médicos especialistas dos serviços competentes. No entanto, muitas pessoas continuam a querer ter acesso a tratamento médico em Hong Kong.

Na minha opinião, antes de Hong Kong e Macau reunirem condições para reabrir as fronteiras, os Governos das duas Regiões Administrativas Especiais têm de colaborar e criar um mecanismo que permita o estabelecimento de uma via verde para os doentes que tenham necessidade de se deslocar a Hong Kong para consultas médicas, no sentido de, depois de chegarem a Hong Kong, irem logo directamente ao hospital, devendo ficar isolados e sujeitar-se aos testes apropriados nesse mesmo hospital. Mais, quando estiverem reunidas melhores condições, será possível dar um passo em frente, isto é, os doentes poderem ter tratamento médico mais especializado, e quando regressarem a Macau, naturalmente, terão de passar por quarentena segundo as regras de prevenção da epidemia em Macau. Ao mesmo tempo, deve estudar-se a possibilidade de criar nos Correios um canal verde para os medicamentos de uso próprio, com vista a facilitar a vida dos residentes que não conseguem ir às consultas médicas em Hong Kong.

² <https://hd.stheadline.com/news/realtime/hk/1742322/%E5%8D%B3%E6%99%82%E6%B8%AF%E8%81%9E%E6%BE%B3%E9%96%80%E8%A1%9E%E7%94%9F%E5%B1%80%E6%AF%8F%E6%97%A5%E6%94%B610%E5%A4%9A%E5%AE%97%E6%B1%82%E5%8A%A9%E8%B5%B4%E6%B8%AF%E5%B0%B1%E9%86%AB%E5%86%80%E8%B1%81%E5%85%8D%E9%9A%94%E9%9B%A2>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As medidas de quarentena em Hong Kong e Macau entraram em vigor no ano passado. Até ao momento, quantos pedidos de dispensa de quarentena foram recebidos pelas autoridades de Hong Kong? Quantos foram autorizados? Quantos casos foram avaliados por médicos especialistas e quantos são os doentes que receberam tratamento médico?
2. Graças às medidas de prevenção da epidemia, Macau conseguiu mais de 400 dias sem casos de infecção local, isto é, 0 casos de infecção nas zonas comunitárias. Deve ser criado um canal verde para os doentes que precisam de ir a Hong Kong, permitindo-lhes que, depois de lá chegarem, passem directamente para o hospital onde pretendem receber tratamento médico, e fiquem sujeitos a quarentena e aos testes adequados nesse mesmo hospital. Mais, quando estiverem reunidas melhores condições, será possível dar um passo em frente, isto é, os doentes poderem ter tratamento médico mais especializado, e quando regressarem a Macau, naturalmente, terão de passar por quarentena segundo as regras de prevenção da epidemia em Macau. Tudo isto permitiria que as pessoas com necessidades pudessem obter tratamento adequado o mais cedo possível. O Governo da RAEM vai negociar com o Governo da RAEHK sobre isto?
3. Devido ao impacto da epidemia, creio que Hong Kong e Macau devem, a curto prazo, implementar medidas que facilitem a passagem das fronteiras. O Governo deve estudar a possibilidade de criar, nos Correios, um canal verde para os medicamentos de uso pessoal, por forma a facilitar o acesso a medicamentos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

insubstituíveis por parte dos residentes que não conseguem deslocar-se a Hong Kong. O Governo vai fazê-lo?

02 de Julho de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Lam lok Fong**